

Educação: Políticas, Estrutura e Organização 3

Gabriella Rossetti Ferreira
(Organizadora)

A B C

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Gabriella Rossetti Ferreira

(Organizadora)

Educação: Políticas, Estrutura e Organização

3

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : políticas, estrutura e organização 3 / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação: Políticas, Estrutura e Organização; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-304-0

DOI 10.22533/at.ed.040190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Currículo escolar – Brasil. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. 4. Políticas educacionais. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Educação: Políticas, Estrutura e Organização – Parte 3” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

A educação é uma atividade que se expressa de formas distintas, envolvendo processos que tem consequências nos alunos, possui métodos que precisam ser compreendidos; envolve o que se pretende, o que se transmite, os efeitos obtidos, agentes e elementos que determinam a atividade e o conteúdo (forças sociais, instituição escolar, ambiente e clima pedagógico, professores, materiais e outros) (SACRISTÁN, 2007).

O conceito de educação é inseparável do ente subjetivo que lhe dão atributos diferenciados. A educação é algo plural que não se dá de uma única forma, nem provém de um único modelo; ela não acontece apenas na escola, e às vezes a escola nem sempre é o melhor lugar para que ela ocorra. A escola deve estar pronta para atender a diversidade cultural, conduzindo a aceitação e o respeito pelo outro e pela diferença, pois se valoriza a ideia de que existem maneiras diversas de se ensinar e conseqüentemente diferentes formas de organização na escola, onde seja levado em consideração a complexidade da criação de um currículo que atenda o desafio de incorporar extensivamente o conhecimento acumulado pela herança cultural sem perder a densidade do processo de construção do conhecimento em cada indivíduo singular.

A escolaridade faz parte da realidade social e é uma dimensão essencial para caracterizar o passado, o presente e o futuro das sociedades, dos povos, dos países, das culturas e dos indivíduos. É assim que a escolarização se constitui em um projeto humanizador que reflete a perspectiva do progresso dos seres humanos e da sociedade.

Em uma escola democrática não há barreiras educacionais, eliminam-se a formação de grupos com base na capacidade dos alunos, provas preconceituosas e outras iniciativas que tantas vezes impedem o acesso e permanências de todos na escola, proporcionando um ensino de qualidade para todos, sem exclusão.

Gabriella Rossetti Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS E O PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: ENTRE A FALÁCIA E A CONCRETIZAÇÃO	
Marcos André Ferreira Estácio	
DOI 10.22533/at.ed.0401903041	
CAPÍTULO 2	16
A UTILIZAÇÃO DAS TIC POR PROFESSORES DE INFORMÁTICA COMO MEDIADOR DIDÁTICO: UM ESTUDO NAS ESCOLAS DO II CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO DA PROVÍNCIA DO NAMIBE-ANGOLA	
Santana Paulo Sango Bunga	
DOI 10.22533/at.ed.0401903042	
CAPÍTULO 3	32
“A VIOLÊNCIA ESCOLAR EM ESCOLAS ESTADUAIS DE BELÉM DO PARÁ”	
Gustavo Nogueira Dias Natanael Freitas Cabral Gilberto Emanuel Reis Vogado	
DOI 10.22533/at.ed.0401903043	
CAPÍTULO 4	43
A VISÃO DE DOCENTES DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO SOBRE A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR	
Soraia Corrêa Mercante Cristhiane Maria Bazílio de Omena Messias	
DOI 10.22533/at.ed.0401903044	
CAPÍTULO 5	51
A VISÃO DO HISTORIADOR PARA COM OS INTERESSES DAS CLASSES	
William Geovane Carlos	
DOI 10.22533/at.ed.0401903045	
CAPÍTULO 6	63
A VOZ DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	
Leda Belitardo de Oliveira Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.0401903046	
CAPÍTULO 7	78
ACESSIBILIDADE: IDOSOS E OS ESPAÇOS CIDADINOS DE SOCIABILIDADES	
Sheila Marta Carregosa Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.0401903047	
CAPÍTULO 8	92
ADOÇÃO E CINEMA: UMA ANÁLISE DOS FILMES INFANTIS	
Laura Azevedo de Assis Gilmara Lupion Moreno	
DOI 10.22533/at.ed.0401903048	

CAPÍTULO 9 109

ADOLESCENTES GRÁVIDAS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUTATIVA:
A EDUCAÇÃO PERINATAL ALICERÇADA NO DIÁLOGO, NA VIVÊNCIA E NA
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Êrika Barretto Fernandes Cruvinel
Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
Nelma Santos Silva
Alessandra do Carmo Fonseca
Débora Augusta da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0401903049

CAPÍTULO 10 121

ALFABETIZAÇÃO ACADÊMICA CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO DA LEITURA
IMANENTE

Ciro De Oliveira Bezerra
Laryssa Virgílio Pereira De Araújo
Rayssa Oliveira Do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.04019030410

CAPÍTULO 11 130

ALIMENTAÇÃO NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL:
REALIDADE E DESAFIOS

Geovane César dos Santos Albuquerque
Tayanne Oliveira Rodrigues
Simone Braz Ferreira Gontijo

DOI 10.22533/at.ed.04019030411

CAPÍTULO 12 139

AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM: INTENCIONALIDADE
PEDAGÓGICA, AFETIVIDADE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Ana Lúcia de Souza Lopes
Marili Moreira da Silva Vieira

DOI 10.22533/at.ed.04019030412

CAPÍTULO 13 150

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGENS NA DIDÁTICA DO ENSINO
SUPERIOR

Cleide Nunes Ferreira
Rosemary dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.04019030413

CAPÍTULO 14 155

AMÉRICA LATINA EM HOLLYWOOD: ELEMENTOS LATINOS EM “BIRDMAN (OU A
INESPERADA VIRTUDE DA IGNORÂNCIA)”

Bárbara Carvalho Medeiros Ramos
Mara Regina Rodrigues Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.04019030414

CAPÍTULO 15	158
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ESTUDOS DE PERMANÊNCIA E ÊXITO E DE EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	
Mariane Bezerra Nóbrega Rodrigo Leite Farias de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.04019030415	
CAPÍTULO 16	173
ANÁLISE DA INGESTÃO HÍDRICA E MONITORIZAÇÃO DA PROMOÇÃO DA HIDRATAÇÃO ADEQUADA EM MEIO ESCOLAR	
Dayane de Melo Barros Danielle Feijó de Moura Tamiris Alves Rocha Priscilla Gregorio de Oliveira Sousa Marton Kaique de Andrade Cavalcante Silvio Assis de Oliveira Ferreira Gisele Priscilla de Barros Alves Silva José André Carneiro da Silva Roberta de Albuquerque Bento da Fonte	
DOI 10.22533/at.ed.04019030416	
CAPÍTULO 17	180
ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DE MICHAEL WHITMAN APPLE PARA A EDUCAÇÃO LUDOVICENSE	
Raylina Maila Coelho Silva Helen Garrido Araújo Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.04019030417	
CAPÍTULO 18	187
ANÁLISE DO CAMPO CIENTÍFICO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR NO BRASIL	
Ana Célia de Oliveira Paz Elói Martins Senhoras	
DOI 10.22533/at.ed.04019030418	
CAPÍTULO 19	199
ANÁLISE DO TEOR DE ÁLCOOL PRESENTE NA GASOLINA: UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA PARA O ENSINO DE QUÍMICA	
Anderson Florêncio da Silva Paloma Lourenço Silveira de Araújo Ana Paula Freitas da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.04019030419	
CAPÍTULO 20	208
ANALOGIA E MEDIAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE EQUILÍBRIO QUÍMICO	
Marcelo Dotti	
DOI 10.22533/at.ed.04019030420	

CAPÍTULO 21	223
ÂNGULOS NOTÁVEIS NOS LIVROS DIDÁTICOS: UMA ANÁLISE PRAXEOLÓGICA	
Jessie Heveny Saraiva Lima	
Jesirreila Melo Souza do Nascimento	
Acylena Coelho Costa	
DOI 10.22533/at.ed.04019030421	
CAPÍTULO 22	235
APLICAÇÃO DE APRENDIZAGEM TANGENCIAL NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO IV NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	
Paloma Lourenço Silveira de Araújo	
Anderson Florêncio da Silva	
Ana Paula Freitas da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.04019030422	
CAPÍTULO 23	244
APPLICATION OF LUDDIC METHODOLOGY AS A FACILITATING TOOL FOR LEARNING ABOUT EPITHELIAL TISSUE	
Fabiana América Silva Dantas de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.04019030423	
CAPÍTULO 24	252
APRENDER E ENSINAR A CULTURA INDÍGENA: EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA NO CATU DOS ELEOTÉRIOS	
Karlla Christine Araújo Souza	
Guilherme Paiva de Carvalho	
Guilherme Luiz Pereira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.04019030424	
CAPÍTULO 25	261
APRENDIZAGEM MUSICAL COMPARTILHADA NA PRÁTICA INSTRUMENTAL COLETIVA DE SAXOFONE	
José Robson Maia de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.04019030425	
CAPÍTULO 26	271
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM QUÍMICA DO COTIDIANO: A BRIQUETAGEM COMO FERRAMENTA DIDÁTICA E DE CONSERVAÇÃO DA AGROBIODIVERSIDADE	
José Weliton Parnaíba Duarte	
Luciano Leal de Moraes Sales	
DOI 10.22533/at.ed.04019030426	
CAPÍTULO 27	279
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: USO DE MODELOS DIDÁTICOS PARA A COMPREENSÃO DOS GRUPOS VEGETAIS	
Djeane Kelly Souza Santos	
Djanine Flávia Souza Santos	
Hiago Machado Silva	
Ariane Ferreira Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.04019030427	

CAPÍTULO 28	286
ARCABOUÇO TEÓRICO SOBRE AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO EM ESPAÇOS INCLUSIVOS	
Jonas Martins Santos Wermerson Meira Silva Ronaldo Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.04019030428	
CAPÍTULO 29	295
ÁREA DE REGIÕES ATRAVÉS DO GOOGLE MAPS UTILIZANDO POLINÔMIO DE NEWTON E CÁLCULO INTEGRAL	
Gilberto Emanuel Reis Vogado Pedro Roberto Sousa da Silva Gustavo Nogueira Dias	
DOI 10.22533/at.ed.04019030429	
CAPÍTULO 30	304
AS CORRELAÇÕES ESTABELECIDAS ENTRE OS COMPONENTES CONSIDERADOS NO CÁLCULO DO CPC DOS CURSOS DE ARQUITETURA E URBANISMO NO ANO DE 2014	
Juliana Da Silva Dias Cassius Gomes De Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.04019030430	
CAPÍTULO 31	320
AS CORRENTES FILOSÓFICAS DO FORMALISMO E DO INTUICIONISMO ENQUANTO INFLUENCIADORAS NA ORIGEM DAS TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	
Claudiene dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.04019030431	
SOBRE A ORGANIZADORA	328

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGENS NA DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

Cleide Nunes Ferreira

UERJ – FEBF (Faculdade de Educação da
Baixada Fluminense) Rio de Janeiro RJ

Rosemary dos Santos

UERJ – FEBF (Faculdade de Educação da
Baixada Fluminense) Rio de Janeiro RJ

RESUMO: A tessitura do conhecimento na contemporaneidade, inspirada no universo cibercultural, articula as tecnologias em redes digitais à informação e à comunicação e por isso, importantes transformações vêm acontecendo no âmbito da educação. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é problematizar algumas questões junto aos estudantes de Pedagogia da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense – FEBF/UERJ, futuros professores, no que se refere ao uso dos ambientes virtuais de aprendizagem e a criação dos atos de currículos em didática online. Mais do que isso, desejamos investigar se o desenvolvimento da prática pedagógica aplicada na FEBF se apropria dos elementos da cibercultura para o desenvolvimento de um aprendizado interdisciplinar. Para tanto, pensamos no método da pesquisa-formação onde acionaremos a observação e as entrevistas (presenciais e semi-presenciais) como dispositivos de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias; Didática; Cibercultura; Pesquisa-Formação.

ABSTRACT: The fabric of knowledge in the contemporary world, inspired by the cybercultural universe, articulates the technologies in digital networks to information and communication and therefore, important transformations have been happening in the scope of education. Therefore, the objective of this work is to problematize some questions among the students of Pedagogy of the Faculty of Education of Baixada Fluminense - FEBF / UERJ, future teachers, regarding the use of virtual learning environments and the creation of curriculum acts in online teaching. More than this, we wish to investigate whether the development of pedagogical practice applied in FEBF appropriates the elements of cyberculture for the development of interdisciplinary learning. To do so, we think about the method of research-training where we will trigger observation and interviews (face-to-face and semi-presence) as research devices

KEYWORDS: Technologies; Didactics; Cyberculture; Research-Training

1 | INTRODUÇÃO

A apropriação do conhecimento dentro dos novos espaços de aprendizagem vem

sendo objeto transformador, sendo indispensável pensar no estudo desses ambientes no que se refere ao desenvolvimento da didática, sobretudo no ensino superior, bem como problematizar a prática pedagógica dos praticantes em seus cotidianos. Inquestionável também é o fato da necessidade de estar atento e preparado para as situações dessa nova realidade, que nos aponta à importância das pessoas manterem-se em constante aprendizado e capacitadas a adquirir habilidades para lidar com as mudanças, desenvolvendo saberes e competências.

Todavia, sabemos que nos defrontar com todo esse aparato, em meio à competitividade que caminha ao lado, precisando estar preparado e capacitado para administrar tudo ainda é um desafio. Sendo assim, objetivamos investigar junto aos estudantes de Pedagogia da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense - UERJ / FEBF, futuros professores, se o desenvolvimento da prática pedagógica utilizada pelos mesmos se apropria dos elementos da cibercultura para o desenvolvimento de um aprendizado interdisciplinar, problematizando a utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem para criação de uma didática online.

Estudando o objetivo principal, entendemos a necessidade de analisar o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem para fora dos muros da universidade, buscando entendimento acerca das práticas educativas que podem ser desenvolvidas e compreender a finalidade do desenho didático neste processo formativo dos alunos.

Logo, a relevância do trabalho justifica-se com a reflexão que traz sobre a tessitura do conhecimento que é desenvolvida com os ambientes virtuais de aprendizagem, buscando a real contribuição trazida pelas tecnologias à sociedade, agora tão conectada, bem como a conscientização ético-crítica necessária ao dever de formar professores no ensino superior. Afinal, entendemos que essas reflexões e enfrentamentos não significam adesão incondicional ou a oposição radical às tecnologias e/ou aos ambientes virtuais; mas ao contrário, significa conhecê-las para saber suas vantagens e desvantagens; seus riscos e possibilidades.

O importante é saber que ganhamos opções, porque não precisamos concordar com tudo e nem podemos, individualmente, saber tudo. Precisamos entender o contexto no qual estamos inseridos para que assim, possamos tirar proveito, de forma inteligente, de todo esse aparato tecnológico. Levy (1999) salienta e nós concordamos que é preciso ter critérios, que as competências conquistadas por um indivíduo no início de seu percurso profissional estará ultrapassada no final de sua carreira, chamando atenção para a formação que precisará ser continuada. Todavia, essa urgência em atender aos processos educativos nos leva muitas vezes a nos movimentar sem que nos perguntemos para onde estamos indo. Sendo assim, criar discussões mais profundas e relevantes é um dos pilares deste trabalho; porque assim, poderemos analisar a eficácia da proposta educacional online nos dias atuais.

Uma vez entendido o ambiente conectado, é necessário investigar a importância da mediação do professor que deverá alinhar os seus ensinamentos norteando o caminho a ser percorrido. A didática, disciplina cursada por futuros professores,

indicará o trajeto a ser percorrido, mas ela sozinha não definirá a chegada ao caminho, seja ele em cursos presenciais ou a distância; ou seja, faz-se necessário então, um conjunto de ações conjuntas comprometidas com o desenvolvimento.

Sabemos o quanto é necessário nos inteirar sobre essa nova realidade que nos cerca e que nos empurra para um caminho não linear, mas ao contrário, nos leva para um caminho repleto de bifurcações. Para Alves (1998):

Mais uma vez, ao contrário do aprendido, vou ter que me lançar “no mergulho” sem a “bóia” que as categorias e as classificações significam, admitindo que esse estado de absoluta instabilidade e insegurança é o único “abrigo” que me é concedido. (ALVES, 1998, p. 05).

Levy (1999) nos chama atenção aos exageros e de que de nada vale utilizar todas as tecnologias sem mudar a atitude dos educadores e educandos. Para isso, a competência docente deve deslocar-se para o lado do incentivo a aprender a pensar e fazê-lo cooperativamente. Assim, faz-se necessário desenvolver a capacidade de trocar ideias, compartilhar informações e interesses comuns, estimulando conexões dos grupos dos quais se encarregou. Ou seja, trabalhar em equipe.

Entendemos, tal como Silva (2003) e Santos (2006), quando sobre a educação e/ou a avaliação da aprendizagem em educação online, que a tecnologia por si só não provocará revolução alguma, mas a reflexão crítica que ela provoca, esta sim será o elemento que possibilitará o repensar dos caminhos da educação neste contexto de evolutivas mudanças.

O fato é que a difusão de informação nos traz a impressão de praticidade, afinal, basta dar um *click*; entretanto, é possível perceber o quanto esse contexto é complexo e o quanto acontece em meio a dificuldades. Pode até não ser tão complexo, desde que caminarmos juntos, comprometidos com o todo maior que é desenvolver-se; entendendo assim, como se convidados à revisão desta nova relação importante e necessária ao nono processo de ensinar e aprender.

2 | EDUCAÇÃO PRESENCIAL, A DISTANCIA E ONLINE

Hoje sabemos que a educação a distância (EAD) constitui uma alternativa à educação presencial, uma vez que mesmo nas grandes cidades o tempo de deslocamento, a necessidade de conciliar trabalho, estudo e de constante atualização profissional são significativos. Sabemos que tanto na educação a distância quanto na educação presencial, uma das tarefas mais importantes do professor consiste em mediar a relação dos alunos com os saberes envolvidos no processo; e é neste ponto que uma importante distinção se apresenta, enquanto na educação presencial este contato do professor com os alunos é feito olho no olho, de forma direta; na educação a distância ele precisa ser mediado por recursos didáticos que utilizam diversas mídias,

suportes e tecnologias disponíveis.

Todavia, apesar de admitirmos que a educação a distância constitui uma prática secular que ganhou, com o tempo, contornos, especificidades condizentes com diferentes momentos e estruturas sociais e o quão importante foi a contribuição trazida ao pensamento contemporâneo, nos questionamos se é feita de forma bem estruturada e com qualidade. Concordamos com Silva (2000) quando se refere a determinados modelos a distância que são desenvolvidos com falta de mecanismos de interatividade. Refletimos nos cursos, via internet, em que prevalece o modelo centrado apenas na transmissão de informações para uma aprendizagem, na maior parte do tempo, solitária e, nos perguntamos se a falta de possibilidades de criação colaborativa, bem como aprendizagem construída, não subutilizaria os ambientes virtuais de aprendizagem, ocasionando um mau aproveitamento. Entendemos ainda que a tela de um computador online não deveria ser um canal solitário, tendo em vista as suas infinitas possibilidades.

Os desafios lançados ao sistema educacional envolvem reformular e/ou adequar currículos e métodos de ensino-aprendizagem implicando o despertar da consciência das pessoas à necessidade da formação ao longo da vida e neste sentido, entendemos que promover o entrelaçamento de saberes é uma exigência da realidade do mundo contemporâneo, que pode constituir a diferença nos modos de pensar e propor projetos educacionais nos ambientes virtuais de aprendizagem.

3 | METODOLOGIA

Temos em mente uma pesquisa multirreferencial nos cotidianos educativos do ensino superior que desenvolver-se-á através de uma pesquisa formação com o objetivo de que as pautas a serem desenvolvidas sejam plurais, indo desde as chamadas para os debates e discussões, acerca de temas que perpassam seus interesses, e/ou convites para a agregação de mais membros para os seus coletivos.

Pensamos na metodologia qualitativa e quantitativa, bem como suas técnicas de observação e entrevistas a serem realizadas com os participantes. Consideraremos a participação dos alunos do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense - UERJ / FEBF, quando construindo com os ambientes virtuais de aprendizagens de forma semipresencial, bem como nos encontros presenciais.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa será composta com a reflexão e estudo das produções dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

5 | (IN) CONCLUSÕES

Entendemos assim, que a pesquisa com os ambientes virtuais de aprendizagens, que esta sendo construída com a reflexão e estudo das produções dos alunos do curso de Pedagogia da UERJ / FEBF - Faculdade de Professores da Baixada Fluminense, precisa ser estimulada para que em contato com outras vozes seja um instrumento de resistência, reivindicações, conquistas, anunciações e verdadeiras mudanças e significados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. **Decifrando o Pergaminho**: O cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. 11p. UERJ. Rio de Janeiro; 1998;

DRUCKER, Peter (2000). **Você Está Preparado?**

Disponível em: <http://www.senioridade.com.br/conteudo/boletim/bol_026.php>

Acesso: 21/03/2012;

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 53ª Ed - São Paulo: Editora Paz & Terra, 2016. 143p.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. 37ª Ed – São Paulo: Editora Paz &, Terra, 2016. 170p

LE MOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 7ª Ed. – Porto Alegre: Sulina, 2015. 295p – (coleção cibercultura)

HESSEL, Ana; PESCE, Lucila; ALLEGRETTI, Sônia. **Formação online**. 193p, Editora RG, São Paulo, 2009;

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. 272p. Editora 34 Ltda, São Paulo, 1999;

LEVY, Pierre (2003). **Estamos todos conectados**: Disponível em:

<http://www.ich.pucminas.br/pged/db/wq/wq1_LE/local/pierrelevy_conectados.htm>

Acesso 20/03/2018;

SILVA, Marco; SANTOS, Edméa. **Avaliação da aprendizagem em educação online**. 537p. Edições Loyola, São Paulo; 2ª edição, 2011;

SILVA, Marcos; PESCE, Lucila e Zuin, Antônio. **Educação online**. 378p, Editora Wak, Rio de Janeiro, 2010;

SILVA, Marcos. **Educação online**. 532p, Editora Loyola, São Paulo; 3ª edição, 2003.

SOBRE A ORGANIZADORA

Gabriella Rossetti Ferreira - Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-304-0

